

QUINTA-FEIRA I

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Vinde, adoremos o Senhor nosso Deus.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Com o sol que se levanta,
Nossa voz, Senhor, se eleva,
Para que na vossa graça
Amanheça novo dia.

Moderai a nossa língua,
A mentira não nos manche,
Nem o erro, nem palavras
De ostentação e discórdia.

LAUDES

Seja puro em nosso peito
O coração que nos destes
E jamais a nossa carne
Se torne escrava do mal.

E quando a tarde descer
E quando a noite chegar,
Cantemos a vossa glória,
Esquecendo-nos do mundo.

Glória a Vós, ó Pai eterno,
Glória a Vós, Senhor Jesus,
No Espírito divino,
Pelos séculos dos séculos.

Outros hinos.

SALMODIA

Ant. 1 Desperta, ó minha alma:
quero acordar a aurora.

Tempo Pascal

Glória a Vós, Senhor, no alto dos céus.
Aleluia.

Salmo 56 (57)

Oração da manhã no tempo da aflição

Este salmo canta a paixão do Senhor (S. Agostinho).

- ² Tende piedade de mim, ó Deus, tende piedade, *
porque em Vós eu procuro refúgio,
e me abrigo à sombra das vossas asas, *
até que passe a tormenta.
- ³ Clamo ao Deus Altíssimo, *
ao Deus que me enche de benefícios.
- ⁴ Mande-me do céu a salvação, humilhe quem me persegue, *
envie-me Deus a sua bondade e fidelidade.

QUINTA-FEIRA I

- 5 Estou no meio de leões, *
que devoram os filhos dos homens;
os seus dentes são lanças e flechas *
e a sua língua espada afiada.
- 6 Meu Deus, revelai nas alturas a vossa grandeza *
e sobre a terra fazei brilhar a vossa glória.
- 7 Estenderam um laço aos meus pés *
e fizeram-me perder a coragem;
cavaram um fosso diante de mim: *
foram eles que lá caíram.
- 8 Firme está meu coração, ó Deus; meu coração está firme: *
9 quero cantar e salmodiar.
Desperta, ó minha alma; despertai, lira e cítara: *
quero acordar a aurora.
- 10 Louvar-Vos-ei, Senhor, entre os povos, *
cantar-Vos-ei entre as nações;
11 porque aos céus se eleva a vossa bondade *
e até às nuvens a vossa fidelidade.
- 12 Meu Deus, revelai nas alturas a vossa grandeza *
e sobre a terra fazei brilhar a vossa glória.

Ant. 1 Desperta, ó minha alma:
quero acordar a aurora.

Tempo Pascal

Glória a Vós, Senhor, no alto dos céus.
Aleluia.

Ant. 2 O meu povo será saciado de bens,
diz o Senhor.

Tempo Pascal

O Senhor liberta o seu povo. Aleluia.

A felicidade do povo libertado

*Jesus havia de morrer... para reunir os filhos de Deus
que andavam dispersos (Jo 11, 51.52).*

- ¹⁰ Escutai, ó povos, a palavra do Senhor *
e anunciai-a às ilhas distantes:
Aquele que dispersou Israel vai reuni-lo *
e guardá-lo como um pastor ao seu rebanho.
- ¹¹ O Senhor resgatou a Jacob *
e libertou-o das mãos do seu dominador.
- ¹² Regressarão com brados de alegria ao monte de Sião, *
acorrendo às bênçãos do Senhor,
para o trigo, o vinho novo, o óleo fresco, *
para as ovelhas e para os novilhos.
Terão a alma como um jardim bem irrigado *
e não hão-de voltar a ter fome.
- ¹³ A virgem dançará alegremente, *
exultarão os jovens e os velhos.
Converterei o seu luto em alegria *
e a sua dor será mudada em consolação e júbilo.
- ¹⁴ Saciarei os sacerdotes com saborosos manjares *
e o meu povo será cumulado de bens.

Ant. 2 O meu povo será saciado de bens,
diz o Senhor.

Tempo Pascal

O Senhor liberta o seu povo. Aleluia.

Ant. 3 Louvor e glória ao Senhor,
na cidade do nosso Deus.

Tempo Pascal

Este é o nosso Deus e Senhor
por toda a eternidade. Aleluia.

Salmo 47 (48)

Acção de graças pela salvação do povo

*Ele me transportou a uma alta montanha
e mostrou-me a cidade santa de Jerusalém (Ap 21, 10).*

- 2 Grande é o Senhor e digno de louvor, *
na cidade do nosso Deus.
- 3 A sua montanha sagrada é a mais bela das montanhas, *
a alegria de toda a terra.
O monte Sião, no extremo norte, *
é a cidade do grande Rei.
- 4 Deus Se mostrou em seus palácios *
um baluarte seguro.
- 5 Os reis aliaram-se *
e avançaram todos juntos.
- 6 Mal a avistaram, tomaram-se de pânico, *
e, perturbados, puseram-se em fuga.
- 7 Ali mesmo se apoderou deles o pavor, *
angústia como a da mulher que dá à luz,
8 como quando o vento leste *
despedaça as naus de Társis.
- 9 Como nos contaram, assim o vimos, *
na cidade do Senhor dos Exércitos,
na cidade do nosso Deus. *
Deus a consolidou para sempre.
- 10 Recordamos, ó Deus, a vossa misericórdia, *
no interior do vosso templo.
- 11 Como o vosso nome, ó Deus, †
assim o vosso louvor chega até aos confins da terra. *
A vossa direita está cheia de justiça.
- 12 O monte Sião exulta e as filhas de Judá rejubilam, *
por causa dos vossos juízos.
- 13 Dai volta a Sião, percorrei-a em redor, *
contai as suas torres,
14 observai os seus baluartes, entrai em suas fortalezas, *
para narrardes às gerações futuras:
- 15 Assim é Deus, o nosso Deus, *
Ele é para sempre o nosso guia.

LAUDES

Ant. 3 Louvor e glória ao Senhor,
na cidade do nosso Deus.

Tempo Pascal

Este é o nosso Deus e Senhor
por toda a eternidade. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Is 66, 1-2

Eis o que diz o Senhor: O céu é o meu trono, e a terra escabelo dos meus pés. Que casa podereis construir-Me? Qual será o lugar do meu repouso? Pela minha mão foram feitas todas as coisas e tudo Me pertence, diz o Senhor. O meu olhar volta-se para os humildes e os corações contritos, para aqueles que temem as minhas palavras.

RESPONSÓRIO BREVE

V. De todo o coração eu clamo: Ouvi-me, Senhor.

R. De todo o coração eu clamo: Ouvi-me, Senhor.

V. Quero observar os vossos decretos.

R. Ouvi-me, Senhor.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. De todo o coração eu clamo: Ouvi-me, Senhor.

CÂNTICO EVANGÉLICO (**Benedictus**)

Ant. Sirvamos ao Senhor na santidade e na justiça,
e Ele nos livrará dos nossos inimigos.

PRECES

Dêmos graças a Jesus Cristo, que nos concede a luz deste novo dia, e supliquemos dizendo:

Abençoaí-nos e santificai-nos, Senhor.

QUINTA-FEIRA I

Senhor, que Vos entregastes como vítima pelos nossos pecados,

— aceitai os nossos planos de acção para este dia.

Senhor, que nos alegrais com a luz deste novo dia,

— sede Vós mesmo a luz dos nossos corações.

Fazei-nos generosos com todos aqueles que nos rodeiam,

— para sermos imagens fiéis da vossa bondade.

Fazei-nos sentir desde a manhã a vossa misericórdia,

— para que a vossa alegria seja hoje a nossa fortaleza.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, recorremos a Vós ao começar a jornada, ao meio-dia e ao entardecer, para Vos pedir que, afastando de nós as trevas do pecado, nos façais alcançar a luz verdadeira, Jesus Cristo, Nosso Senhor, Ele que é Deus conosco na unidade do Espírito Santo.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai (T. P. Aleluia).

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

Tempo Comum

Deus, senhor da verdade,
A quem tudo pertence,
Que acendeis a manhã
E encheis de sol o dia.

Extingui as discórdias,
Abafai as paixões
E dai-nos a saúde
E a paz de coração.

A Vós, Pai de bondade,
Com o Filho Unigénito
E o divino Paráclito,
Toda a honra e louvor.

SALMODIA

Quaresma: a antífona encontra-se no Próprio do Tempo.

Tempo Pascal: Ant. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Ant. 1 Abri, Senhor, os meus olhos,
para ver as maravilhas da vossa lei.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119),17-24

Elogio da lei divina

*O meu alimento é cumprir a vontade
d'Aquele que Me enviou (Jo 4, 34).*

- 17 Fazei bem ao vosso servo: *
viverei e cumprirei a vossa palavra.
- 18 Abri os meus olhos, *
para ver as maravilhas da vossa lei.
- 19 Sou peregrino na terra: *
não me escondais os vossos mandamentos.
- 20 A minha alma suspira *
por cumprir sempre os vossos juízos.

QUINTA-FEIRA I

- 21 Ameaçais os soberbos, os malditos, *
que se desviam dos vossos mandamentos.
- 22 Afastai de mim o insulto e o desprezo, *
pois sou fiel às vossas ordens.
- 23 Ainda que os príncipes conspirem contra mim, *
o vosso servo meditará os vossos decretos.
- 24 As vossas ordens são minhas delícias *
e os vossos decretos meus conselheiros.

Ant. 1 Abri, Senhor, os meus olhos,
para ver as maravilhas da vossa lei.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Ant. 2 Guiai-me, Senhor, na vossa verdade.

Salmo 24 (25)

Perdão e protecção

A esperança não engana (Rom 5, 5).

I

- 1 Para Vós, Senhor, elevo a minha alma; †
meu Deus, em Vós confio. *
- Não seja confundido nem de mim escarneçam os inimigos.
- 3 Não serão confundidos os que esperam em Vós, *
mas sejam confundidos os que sem razão faltam à palavra.
- 4 Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos, *
ensinai-me as vossas veredas.
- 5 Guiai-me na vossa verdade e ensinai-me, *
porque Vós sois Deus, meu Salvador: †
em Vós espero sempre.
- 6 Lembrai-Vos, Senhor, das vossas misericórdias *
e das vossas graças que são eternas.
- 7 Não recordeis as minhas faltas *
e os pecados da minha juventude.
- Lembrai-Vos de mim segundo a vossa clemência, *
por causa da vossa bondade, Senhor.

HORA INTERMÉDIA

- 8 O Senhor é bom e recto: *
ensina o caminho aos pecadores.
- 9 Orienta os humildes na justiça *
e dá-lhes a conhecer os seus caminhos.
- 10 Todos os caminhos do Senhor
são misericórdia e fidelidade, *
para os que guardam a sua aliança e os seus preceitos.
- 11 Por amor do vosso nome, Senhor, *
perdoai o meu pecado, por maior que seja.

Ant. 2 Guiai-me, Senhor, na vossa verdade.

Ant. 3 Olhai para mim, Senhor, e livrai-me
porque estou só e desprotegido.

II

- 12 Quem é o homem que teme ao Senhor? *
O Senhor lhe ensinará o caminho que deve seguir.
- 13 Ele viverá na felicidade *
e a sua descendência possuirá a terra.
- 14 O Senhor trata com familiaridade os que O temem *
e dá-lhes a conhecer a sua aliança.
- 15 Os meus olhos estão sempre fixos no Senhor, *
porque Ele livra os meus pés da armadilha.
- 16 Olhai para mim e tende compaixão, *
porque estou só e desprotegido.
- 17 Aliviai a angústia do meu coração *
e livrai-me dos meus tormentos.
- 18 Vede a minha miséria e o meu tormento *
e perdoai todos os meus pecados.
- 19 Vede como são numerosos os meus inimigos *
e com que ódio eles me perseguem.
- 20 Defendei a minha alma e livrai-me: *
não me envergonharei de ter confiado em Vós.
- 21 A inocência e a rectidão me protejam, *
porque em Vós pus a minha esperança.

²² Ó Deus, libertai Israel *
de todas as suas tribulações.

Ant. 3 Olhai para mim, Senhor, e livrai-me
porque estou só e desprotegido.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmodia Complementar.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no
Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Com-
mum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

Am 4, 13

Aquele que formou os montes e criou os ventos, Aquele
que revela ao homem os seus próprios pensamentos, que faz
a aurora e as trevas e caminha sobre as alturas da terra, o seu
nome é Senhor Deus dos Exércitos.

V. Obras do Senhor, bendizei o Senhor,

R. Louvai-O e exaltai-O para sempre.

Oração

Senhor, que à hora de Tércia enviastes o Espírito Santo so-
bre os Apóstolos reunidos em oração, concedei-nos a graça de
tomar parte nos dons do mesmo Espírito. Por Nosso Senhor.

Sexta

LEITURA BREVE

Am 5, 8

Aquele que criou as Plêiades e o Orion, Aquele que muda as trevas em aurora e transforma o dia em noite, que chama as águas do mar e as derrama sobre a face da terra, o seu nome é Senhor.

- V. Diante do Senhor, a honra e a majestade,
R. No seu templo, o poder e o esplendor.

Oração

Deus eterno e onnipotente, para quem nada existe de obscuro e tenebroso: fazei brilhar sobre nós a claridade da vossa luz, para que, guardando os vossos mandamentos, andemos generosamente nos caminhos da vossa lei. Por Nosso Senhor.

Noa

LEITURA BREVE

Am 9, 6

Aquele que constrói no céu a sua morada e firma sobre a terra a abóbada celeste, Aquele que chama as águas do mar e as derrama sobre a face da terra, o seu nome é Senhor.

- V. Os céus proclamam a glória de Deus
R. E o Firmamento anuncia a obra das suas mãos.

Oração

Olhai benignamente, Senhor, para a vossa família em oração, e fazei que, imitando a paciência de vosso Filho Unigênito, nunca desanime perante a adversidade. Por Nosso Senhor.

Conclusão da Hora: Ordinário.

QUINTA-FEIRA I

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Deus que fizestes o dia
De claridade e beleza,
Quando vem caindo a tarde
Nós Vos cantamos, Senhor.

Aproxima-se o crepúsculo,
O sol ao longe declina
E a noite que se avizinha
Alarga o seu véu de sombra.

Mas Vós, Senhor Deus altíssimo,
Não deixeis que os vossos servos,
Fatigados do trabalho,
Caiam exaustos nas trevas.

Não desça a escuridão
Sobre o nosso pensamento,
Pois nos envolve e protege
O esplendor da vossa graça.

Glória a Vós, Pai de bondade,
E ao vosso Filho Unigénito
Que reinais com o Santo Espírito,
Pelos séculos dos séculos.

Outros hinos.

VÉSPERAS

SALMODIA

Ant. 1 Chamei por Vós, Senhor, e me curastes:
eu Vos louvarei eternamente.

Tempo Pascal

Convertestes o meu pranto em alegria.
Aleluia.

Salmo 29 (30)

Acção de graças pela cura

*Cristo dá graças a Deus Pai
pela sua ressurreição gloriosa (Cassiodoro).*

- ² Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes *
e não deixastes que de mim se regozijassem os inimigos.
- ³ Senhor meu Deus, por Vós chamei *
e Vós me curastes, Senhor.
- ⁴ Tirastes a minha alma da mansão dos mortos, *
vivificastes-me para não descer ao túmulo.
- ⁵ Cantai salmos ao Senhor, vós os seus fiéis, *
e dai graças ao seu nome santo.
- ⁶ A sua ira dura apenas um momento *
e a sua benevolência a vida inteira.
Ao cair da noite vêm as lágrimas *
e ao amanhecer volta a alegria.
- ⁷ Seguro de mim, eu dizia: *
«Jamais serei abalado».
- ⁸ Senhor, por vossa bondade, *
Vós me destes a honra e o poder.
Mas, se escondeis a vossa face, *
logo me sinto perturbado.
- ⁹ Por Vós, Senhor, eu clamo *
e imploro a misericórdia do meu Deus.
- ¹⁰ Que proveito tirais da minha morte, *
da minha descida à sepultura?
Acaso é o pó que Vos há-de louvar *
e anunciar a vossa fidelidade?

QUINTA-FEIRA I

- ¹¹ Ouvi, Senhor, e tende compaixão de mim, *
Senhor, sede Vós o meu auxílio.
- ¹² Vós convertestes em júbilo o meu pranto, *
tirastes-me o luto e revestistes-me de alegria.
- ¹³ Por isso a minha alma Vos cantará sem cessar: *
Senhor meu Deus, eu Vos louvarei eternamente.

Ant. 1 Chamei por Vós, Senhor, e me curastes:
eu Vos louvarei eternamente.

Tempo Pascal

Convertestes o meu pranto em alegria.
Aleluia.

Ant. 2 Feliz o homem

a quem o Senhor não acusa de pecado.

Tempo Pascal

Fomos reconciliados com Deus
pela morte de seu Filho. Aleluia.

Salmo 31 (32)

A felicidade do perdão

Também Eu te não condeno: Vai e não peques mais (Jo 8,11).

- ¹ Feliz daquele a quem foi perdoada a culpa *
e absolvido o pecado.
- ² Feliz o homem a quem o Senhor não acusa de iniquidade *
e em cujo espírito não há engano.
- ³ Enquanto me calei, mirraram-se-me os ossos, *
no meu gemido de todos os dias,
- ⁴ pois dia e noite a vossa mão pesava sobre mim *
e o meu vigor se esvaía ao calor do estio.

VÉSPERAS

- ⁵ Confessei-vos o meu pecado *
e não escondi a minha culpa.
Disse: Vou confessar ao Senhor a minha falta, *
e logo me perdoastes a culpa do pecado,
- ⁶ Por isso a Vós se dirige todo o fiel no tempo da tribulação. *
Quando transbordarem as águas caudalosas, †
só a ele não hão-de atingir.
- ⁷ Vós sois o meu refúgio, defendei-me dos perigos, *
fazei que à minha volta só haja hinos de vitória.
- ⁸ Vou ensinar-te e mostrar o caminho a seguir, *
de olhos postos em ti, serei o teu conselheiro.
- ⁹ Não queirais ser como o jumento e o cavalo,
sem entendimento, *
que só com o freio e o cabresto se podem domar: †
de contrário não se aproximariam de ti.
- ¹⁰ Muitos são os sofrimentos do ímpio, *
mas a quem confia no Senhor a sua bondade o envolve.
- ¹¹ Alegrai-vos, justos, e regozijai-vos no Senhor, *
exultai vós todos os que sois rectos de coração.

Ant. 2 Feliz o homem
a quem o Senhor não acusa de pecado.

Tempo Pascal

Fomos reconciliados com Deus
pela morte de seu Filho. Aleluia.

Ant. 3 O Senhor Lhe deu o reino, o poder e a glória:
todos os povos O hão-de servir.

Tempo Pascal

Quem como Vós, Senhor, entre os fortes?
Quem como Vós, glorioso entre os santos?
Aleluia.

QUINTA-FEIRA I

Cântico Ap 11, 17-18; 12, 10b-12a

O juízo de Deus

- ^{17,17} Nós Vos damos graças, *
Senhor Deus omnipotente,
a Vós que sois, que éreis e que haveis de vir, *
que assumis o vosso imenso poder e reinais.
- ¹⁸ Irritaram-se as nações, mas sobreveio a vossa ira, *
o momento de julgar os mortos,
de dar a recompensa aos vossos servos,
aos profetas, aos santos, *
aos que temem o vosso nome, pequenos e grandes.
- ^{12,10} Agora chegou a salvação,
o poder e a realeza do nosso Deus *
e o domínio do seu Ungido,
porque foi precipitado o acusador dos nossos irmãos, *
que os acusava junto de Deus, dia e noite.
- ¹¹ Eles venceram-no, graças ao Sangue do Cordeiro *
e ao testemunho que deram:
desprezaram a própria vida até aceitar a morte. *
- ¹² Alegrai-Vos, ó céus, e vós que neles habitais.

Ant. 3 O Senhor Lhe deu o reino, o poder e a glória:
todos os povos O hão-de servir.

Tempo Pascal

Quem como Vós, Senhor, entre os fortes?
Quem como Vós, glorioso entre os santos?
Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

VÉSPERAS

Tempo Comum

LEITURA BREVE

1 Pedro 1, 6-9

A esperança vos enche de alegria, embora talvez vos seja preciso ainda, por pouco tempo, passar por diversas provações, para que a prova a que é submetida a vossa fé – muito mais preciosa que o ouro perecível, que se prova pelo fogo – seja digna de louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo Se manifestar. Sem O terdes visto, vós O amais; sem O ver ainda, acreditais n’Ele. E isto é para vós fonte de uma alegria inefável e gloriosa, porque conseguis o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor alimentou o seu povo com a flor da farinha.
- R. O Senhor alimentou o seu povo com a flor da farinha.
- V. Saciou-o com o mel dos rochedos.
- R. Com a flor da farinha.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. O Senhor alimentou o seu povo com a flor da farinha.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

- Ant. O Senhor derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes.

PRECES

Louvemos a Deus, nosso refúgio e nossa esperança, e invoquemo-l’O humildemente, dizendo:

Lembraí-Vos, Senhor, da vossa aliança.

Senhor nosso Deus, que estabeleceste com o vosso povo uma aliança eterna,

— fazei que recordemos sempre as vossas maravilhas.

QUINTA-FEIRA I

Aumentai o espírito de caridade nos sacerdotes da Igreja
— e conservai os fiéis na unidade do Espírito pelo vínculo da paz.

Fazei que edifiquemos a cidade terrena em união convosco,
— para que não trabalhem em vão os que a constroem.

Enviai operários para a vossa messe,
— para que o vosso nome seja glorificado em todo o universo.

Admiti ao convívio dos vossos Santos os nossos familiares e benfeitores defuntos
— e fazei que um dia nos encontremos com eles no vosso reino.

Pai nosso

Oração

Senhor, que iluminais a noite e depois das trevas fazeis resplandecer a luz, concedei que passemos esta noite livres de toda a culpa, e que, ao amanhecer do novo dia, possamos voltar a reunir-nos em acção de graças na vossa presença. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.